



É ASSOCIADO DA APIT?

Saiba os benefícios que pode usufruir
ao abrigo do protocolo Vida Económica / APIT
Descontos em assinaturas e livros

223399400 | encomendas@grupovidaeconomica.pt

Bondalti desiste da agenda H2Enable e devolve 13,86 milhões ao PRR

A Bondalti desistiu da agenda mobilizadora H2Enable, e comunicou a decisão ao IAPMEI. O consórcio terá de devolver 13,86 milhões de euros, correspondentes a 23% do apoio do Plano de Recuperação e Resiliência já adiantado. A H2Enable previa investir 146,6 milhões numa infraestrutura de hidrogénio verde em Estarreja, com 60,3 milhões do PRR. O IAPMEI garante que o montante será desativado e reafeto a outras agendas, sem impacto nas metas globais do PRR.

Envelhecimento da população ativa pressiona empresas

A Eurofirms alerta que o envelhecimento da população ativa está a pressionar o mercado de trabalho. Em 2024, 24,3% dos residentes tinham 65 ou mais anos, segundo o Instituto Nacional de Estatística, e 21% dos trabalhadores situam-se entre os 55 e os 64 anos. A saída destes profissionais experientes aumenta o risco de perda de know-how e de ruturas operacionais. A empresa defende planeamento antecipado e recurso ao outsourcing para garantir continuidade.

Santander distinguido no Trade Finance

O Santander Portugal foi eleito pela Euromoney como “Melhor Banco de Trade Finance” em Portugal, liderando nas categorias de Serviço ao Cliente, Produtos e Tecnologia. O prémio resulta do inquérito anual da publi-

cação, baseado no feedback de mais de 13 mil clientes. O banco destaca a aposta em soluções inovadoras e no apoio à internacionalização das empresas, reforçando a liderança no financiamento ao comércio externo.

Sonae entre as 10 melhores do setor no S&P Global Sustainability

A Sonae foi distinguida pelo segundo ano consecutivo no S&P Global Sustainability Yearbook, figurando entre as 10 empresas com melhor desempenho no seu setor a nível mundial. Apenas 848 de mais de 9.200 empresas avaliadas foram reconhe-

cidas. O reconhecimento destaca as práticas ESG da Sonae, incluindo descarbonização, circularidade, valorização da biodiversidade e desenvolvimento humano, reforçando o compromisso do grupo com sustentabilidade e inovação responsável.

Procura de casas recua nas grandes cidades e dispara no interior

O mercado imobiliário português está a mudar. Dados do Imovirtual mostram que, entre 2024 e 2025, a procura caiu em Lisboa (-13,2%) e Porto (-4,3%), mas disparou em concelhos do interior, como Vila

Nova de Foz Côa (+135%). A descida de preços nestes territórios, onde muitas casas custam entre 65 mil e 120 mil euros, está a atrair compradores e a redesenhar a geografia da procura habitacional em Portugal.

Keller Williams Portugal fatura 86 milhões e cresce 18%

A Keller Williams Portugal fechou 2025 com faturação recorde de 86 milhões de euros, mais 18% que no ano anterior. A rede realizou 14.500 transações (+10%) e atingiu um ticket médio de 335 mil euros. Abriu cinco

novos Market Centers e distribuiu 1,6 milhões de euros aos consultores através do programa Growth Share. A área de intermediação de crédito cresceu 40%, reforçando a integração de serviços e o apoio financeiro aos clientes.

PUB

INTERNATIONAL CLUB OF PORTUGAL
Joining Cultures

ALMOÇO-DEBATE COM PAULO PEREIRA DA SILVA
CEO DA RENOVA

2 DE MARÇO, SHERATON LISBOA HOTEL

TEMA: AS AVENTURAS DE UMA MARCA PORTUGUESA NO MERCADO INTERNACIONAL

MAIN SPONSOR:
DePaço FOUNDATION
SUPPORTING THOSE WHO PROTECT AND SERVE

GOLD SPONSORS:
ifma, blx, aja2, AM 48, VAZCONSTROI

MEDIA PARTNERS:
diapora, Essential, VidaEconómica, BUSINESS, exclusiva, LIDER, FROVOLT

inscrições: geral.lept@gmail.com | geral@lept.pt | 211 320 413 | 013 320 958

NOTA DE FECHO



JORGE A. VASCONCELLOS E SÁ

Senior Researcher at CIGEST
MBA Drucker University / PhD Columbia University
E-mail: associates@vasconcellosea.com
Consulte o novo blog: www.libertasblog.pt

Conversa com Dan Ariely

A grande revolução dos últimos anos na economia e gestão é a **prospect theory** (behavioral economics) que deu origem a dois Nobéis: em 2002 (D. Kahneman) e em 2017 (R. Thaler).

Com um impacto transversal em 1) todo o tipo de políticas económicas, 2) áreas da gestão (do marketing aos recursos humanos), 3) indústrias (da financeira aos bens de consumo diário) e 4) inclusive na política (livro The Political Brain de D. West).

E tem sido **Dan Ariely**, Professor na Duke University quem com maior eficácia tem disseminado as implicações da prospect theory, através de livros imperdíveis (Predictably Irrational; Dollars and Sense; Irrationally Yours).

Recentemente quando Dan Ariely deu uma entrevista à i24 (a CNN israelita) e lhe perguntaram como explicava a vaga de **antisemitismo** nas universidades de topo americanas respondeu:

“Sobretudo na Ivy League (as oito universidades de grande prestígio do nordeste dos EUA, de Harvard a Columbia) os professores ensinam os alunos brancos a auto odiarem-se.

Em consequência eles andavam pelos campus universitários sentindo-se péssimos, cheios de culpa e esmerando-se no tratamento das minorias.

Até que... até que... descobriram que podiam culpar e pôr o ódio não em todos os brancos, mas apenas numa minoria à qual (obviamente) não pertenciam: os judeus.”

Uma ótima solução que quanto mais abraçam (com manifestações e protestos) melhor se sentem: uff, não é comigo, não sou eu, que alívio.

E a entrevista prosseguiu, descuidando a pergunta óbvia e imediata: **porquê?** Porque ensinam os professores os alunos a auto odiarem-se?

Como o entrevistador não a fez, decidi eu fazê-la e no dia seguinte !!! (conheci uma portuguesa cá residente com uma empresa farmacêutica na Califórnia que quando lhe perguntei porque não a trazia para a Europa, me respondeu que depois de experimentar trabalhar nos EUA não se adaptava a mais lado nenhum), no dia seguinte dizia, tinha a resposta de Dan Ariely:

“É uma pergunta muito, muito, boa, e uma das razões é que aos professores de sociologia e antropologia ninguém dava muita importância ao seu trabalho até que eles descobriram que com esta postura (“odeiem-se a vós próprios”), o seu impacto aumentava extraordinariamente.”

...

A resposta, embora valiosa requer talvez ser **completada**, já que a consequência é manifestamente desproporcional à causa.

E há que completá-la extraíndo da insatisfação profissional as consequências a nível pessoal.

Vamos então por partes:

1. Essencial ao bem-estar humano é a **autoestima** (T. Friedman, autor de O Mundo é Plano diz ser o conceito mais descuidado na política internacional).

2. O pouco auto-apreço leva à **infelicidade**.

3. Assim alivia pensar que *a sala está torta*.

4. E logo à **revolta**.

5. S. Freud descreveu como as pessoas projectam o não gostar de si próprias em hostilidade para com os outros. **A. Adler** como os sentimentos de inferioridade levam ao hiper-criticismo. K. Horney, M. Klein, M. Black e A. Beck idem. E os famosos C. Jung e E. Fromm que a autorejeição é projectada nos outros, sendo os indivíduos infelizes e complexados socialmente destrutivos. Etc., etc. Leia-se: A. Ellis, J. Bowlby, D. Winnicott...

6. Age-se assim não por amor a X, mas por **ódio** a Y (tal como Dershowitz, ex-professor de Harvard, diz que o discurso de ódio para uns corresponde a amor para com outros, o vice-versa também é verdade).

7. E **independentemente do que se diz**. Porque como notou o grande publicitário D. Ogilvy: *as pessoas não se comportam como dizem, não dizem o que pensam e não pensam o que sentem, mas agem como sentem*.

8. E tal tenha uma pessoa **consciência** ou não do que realmente a motiva. Quando mente, tem. Quando não realiza o que verdadeiramente a motiva, não tem.

9. Ou seja, a **vida de muitos é um engano**. Aos outros. E até a eles mesmos.

10. Pelo que quando o amigo leitor ouvir um discurso irracional, que não faz sentido, um argumento de quarta classe mal tirada, pergunte-se: **é uma questão intelectual (de fraqueza) ou emocional (de ódio)?**

11. E assim o grande erro é **discutir racionalmente** com pessoas motivadas pela emoção. Em muitos casos pelo ódio.

P.S.: Para os leitores interessados nos artigos sobre a realidade portuguesa foi criado um **novo blog** dedicado aos **homens e mulheres esquecidos de Portugal** (os que trabalhando sustentam o país): www.libertasblog.pt